

MORTALIDADE GERAL DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL COM TRANSTORNO MENTAL E COMPORTAMENTAL NA MACRORREGIÃO JEQUITINHONHA-MG

Cecília de Almeida Moreira¹; Whesley Tanor Silva¹; Heloisa Helena Barroso²; Isabela Carolina de Souza¹; Isabela Reis Maia¹; Larissa Gabriella Alves Souza¹; Brenna Vitória Rocha Oliveira¹; Luana Rodrigues de Oliveira¹; Cíntia Maria Rodrigues³; Ana Paula Nogueira Nunes⁴.

¹Discentes da área de saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG.

²Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG.

³Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem Fundamental de Ribeirão Preto (EERP) da Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP.

⁴Doutora em Saúde Coletiva/Epidemiologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Docente na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/30

RESUMO

Os transtornos mentais de um modo geral, incluindo os transtornos de comportamento são um conjunto de comportamentos e sintomas que podem ser identificados através da avaliação clínica. Além disso, a predominância de tais transtornos no sexo feminino está mais relacionada com o fato do ciclo reprodutivo. O objetivo deste estudo é investigar a mortalidade geral de mulheres em idade fértil com transtorno mental e comportamental que residem na Macrorregião Jequitinhonha - MG. Este é um estudo ecológico descritivo, com uma análise parcial dos índices de mortalidade dos últimos 10 anos, tendo como o início o ano de 2010 e inclui uma avaliação dos dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, no DATASUS. Como resultado, observa-se entre os anos de 2013 e 2019 um aumento no número de óbitos por TM entre a faixa de 30-49 anos de idade. Os achados evidenciam a importância da abordagem desta problemática, para orientar e traçar um perfil a cerca do que tem ocorrido com esta população da macrorregião Jequitinhonha-MG.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde da mulher. Óbito.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

INTRODUÇÃO

A Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) de 10ª revisão classifica os transtornos mentais e comportamentais como o conjunto de comportamentos e sintomas identificados através da avaliação clínica, capazes de causar sofrimento, diversas alterações e até a morte (OMS, 1995). Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), as patologias mentais poderão afetar um em cada quatro indivíduos ao longo de suas vidas. Aproximadamente 450 milhões de indivíduos possuem alguma condição desse grupo de doenças, fazendo os transtornos mentais se tornarem um importante problema mundial de saúde pública (WHO, 2001). Além disso, se faz importante destacar que o adoecer psíquico feminino distingue-se do masculino devido ao fato de que as comorbidades, o prognóstico e o curso dos transtornos mentais envolvem uma influência do ciclo reprodutivo feminino (CHESLER, 1984; KUEHNER, 2017). No entanto, são insipientes os dados que acompanham a evolução nos últimos 10 anos dessas doenças relacionadas ao Vale do Jequitinhonha. O objetivo deste estudo é investigar a mortalidade geral de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) com transtorno mental e comportamental que residem na Macrorregião Jequitinhonha – MG.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, com avaliação e análise dos dados parciais de mortalidade geral de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) da macrorregião do Vale do Jequitinhonha – MG. O estudo avaliou os dados secundários do sistema DATA SUS para essa região dos últimos 10 anos, a partir de 2010, para os transtornos mentais e comportamentais, classificadas no CID:10.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um total de 1274 óbitos gerais (Tabela 1) esteve associado ao transtorno mental e comportamental acometeram mulheres em idade de 10 a 49 anos apresentando como se da sua distribuição por faixa etária (Tabela 2) nessa população entre 2010 e 2019.

Tabela 1. Óbito geral por residência por ano do óbito segundo a Macrorregião do Jequitinhonha por transtornos mentais e comportamentais em mulheres de idade fértil no período de 2010 a 2019.

Região de Saúde/Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Diamantina	50	54	39	57	46	53	43	40	37	58
Turmalina/Minas Novas/ Capelinha	44	35	27	45	35	24	43	23	35	26
Araçuaí	38	40	25	33	30	20	27	28	26	27
Serro	12	21	13	17	17	19	16	14	18	19
Total	144	150	104	152	128	116	129	105	116	130

Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

Entre 2013 e 2019 ocorreu um aumento considerável no número de óbitos por TM. Esses índices elevados de TM em mulheres em idade fértil podem impactar de forma significativa na qualidade de vida dessa população, e pode ter sua causa associada a inúmeros fatores, como fatores biológicos, psicológicos e ambientais, tais como muitas alterações hormonais causadas pelo ciclo menstrual, gravidez, período pós-parto, aborto e menopausa (KUEHNER, 2017).

Tabela 2. Óbito geral por faixa etária segundo a Macrorregião do Jequitinhonha por transtornos mentais e comportamentais em mulheres de idade fértil no período de 2010 a 2019.

Faixa etária/Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
10 a 14 anos	11	5	4	7	4	6	6	3	4	3
15 a 19 anos	6	12	6	8	7	8	6	3	4	6
20 a 29 anos	22	18	20	26	15	17	18	18	17	23
30 a 39 anos	46	44	25	39	46	40	34	29	29	29
40 a 49 anos	59	71	49	72	56	45	65	52	62	69
Total	144	150	104	152	128	116	129	105	116	130

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

Há a existência de um índice maior de mortes entre 30 a 49 anos relacionados a transtornos mental e comportamental. Essa elevação nos índices de TM em mulheres de idade entre 30 a 49 anos pode provocar angústia e um impacto significativo nos hábitos de vida dessas mulheres, podendo este TM ser a causa base ou associada para a ocorrência do óbito. A justificativa para este óbito pode se dar por conta de uma maior vulnerabilidade das mulheres à ocorrência de TM nessa faixa etária, além disso, os transtornos mentais e comportamentais normalmente possuem associação com o puerpério, com outros TM (como a depressão e a esquizofrenia) e com os transtornos associados à utilização de substâncias psicoativas (TUONO *et al.*, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados parciais deste estudo evidenciam a importância da abordagem desta problemática, para orientar e traçar um perfil a cerca do que tem ocorrido com esta população do Vale do Jequitinhonha em relação à mortalidade de mulheres com idade entre 10 a 49 anos por transtornos mentais comportamentais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHESLER. Women and madness. **Doubleday & Company**, 1984.

KUEHNER, C. Why is depression more common among women than among men? **The Lancet Psychiatry**, 4, n. 2, p. 146-158, 2017.

OMS. Centro Brasileiro para Classificação de Doenças. Classificação Internacional de Doenças – CID-10: 10a revisão. **Organização Mundial da Saúde**, 1995.

TUONO, V. L. *et al.* Transtornos mentais e comportamentais nas mortes de mulheres em idade fértil. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 16, n. 2, p. 85-92, 2007.

WHO. The World Health Report 2001: Mental Disorders affect one in four people. **World Health Organization**, 2001.